



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Plantas produtoras dos carvões do sul do Brasil: interpretações paleoflorísticas a partir do registro palinológico
<b>Autor</b>	IASMIN RAISSA BEATRICI
<b>Orientador</b>	PAULO ALVES DE SOUZA

## **Plantas produtoras dos carvões do sul do Brasil: interpretações paleoflorísticas a partir do registro palinológico**

Beatrici, I. R.<sup>1</sup>, Souza, P. A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho propõe o estudo palinológico de carvões do sul do Brasil (Bacia do Paraná) para a identificação da paleoflora produtora da biomassa vegetal e respectiva reconstituição paleoflorística. A Formação Rio Bonito, portadora dos carvões do sul do Brasil, é a unidade inferior do Grupo Guatá, de idade Permiana, contendo principalmente pelitos de natureza sedimentar marinha e ambiente deposicional transicional a plataformar. Para a realização do trabalho, o material utilizado é constituído de amostras oriundas do carvão de Candiota, sul do RS. Estudos palinológicos anteriores reconheceram palinofloras derivadas de vegetação herbácea e arbustiva, com predomínio de esporos de *Lycophyta*, *Filicophyta* e *Sphenophyta*. As amostras foram processadas pela bolsista anterior conforme a metodologia padrão aplicada ao Paleozoico; por meio de “varredura” é feita a identificação dos palinomorfos, com o objetivo de identificar os principais táxons constituintes dos carvões. Será realizada documentação fotomicrográfica e os dados palinológicos serão analisados com relação à vinculação biológica de cada táxon e sua representação quantitativa em cada estrato. Porém, essas etapas não puderam ser realizadas devido à suspensão das atividades presenciais em detrimento da pandemia de COVID-19. Este projeto permitirá a comparação entre as palinofloras da Bacia do Paraná (Grupo Guatá) e da Bacia do Parnaíba (Grupo Balsas), que contém unidades litoestratigráficas de idades contemporâneas. A principal atividade realizada foi à divulgação científica do Laboratório de Palinologia Marleni Marques Toigo, onde foram realizadas pesquisas em artigos e livros referentes ao tema com intuito de criar postagens sobre palinologia, buscando fornecer para a comunidade em geral, de forma simples e confiável, informações científicas sobre a palinologia. A divulgação do material é feita nas redes sociais: Instagram© e Facebook©.